

Reunião de JBF e governadores

Sarney diz que a Arena vai promover o encontro

Os 21 futuros governadores da Arena se reunirão com a direção nacional do partido em Brasília durante os dias sete e oito de março. O futuro presidente da República, General João Baptista Figueiredo, participará do final do encontro, que tem como objetivo entrosar Arena e Governo.

A reunião foi programada dentro dos objetivos do presidente José Sarney, que considera já alcançada a meta de entrosar o partido com o executivo federal, pois a nível ministerial ele acha que "a Arena começa a ser Governo".

A programação da reunião ainda está sendo organizada e a partir de amanhã os governadores começarão a ser convocados. Aqui eles participarão de encontros, ora abertos, ora reservados, com o presidente da Arena, os líderes da Câmara (Nelson Marchesan) e Senado (Jarbas Passarinho) além do deputado Prisco Viana que a partir de primeiro de março assumirá a secretaria geral da Arena.

O futuro Presidente está apoiando o projeto de fortalecimento da Arena, e nesse sentido confirmou a sua presença no encerramento da reunião dos Governadores no próximo dia 8 de março, quando poderá fazer um pronunciamento, sete dias antes de sua posse.

Não participarão do encontro os presidentes dos diretórios regionais porque já se acham entrosados com os futuros Governadores. Sarney deseja que o contacto dos Governadores com a direção nacional da Arena sirva para

o debate aberto de fórmulas que contribuam para um perfeito entrosamento entre os governos e o partido.

O senador maranhense considera legítima a participação dos seus correligionários no processo de indicação dos ocupantes de funções públicas, advertindo que todos devem estar conscientes da necessidade de escolher pessoas qualificadas e adequadas aos postos abertos.

Essa integração partido e governo não constitui, para o Senador José Sarney, mera figura de retórica, mas uma necessidade que se impõe para fortalecer o partido e levá-lo, ao lado de uma nova concepção doutrinária, a ocupar os espaços políticos de opinião pública só ocupados pelo MDB.

ESPAÇO POLÍTICO

Conforme Sarney tem advertido seus correligionários, não se trata de empreguismo, mas de indicar "as pessoas certas para os lugares certos, ganhando -se espaços políticos dentro do governo e, ao mesmo tempo, servindo à causa pública com pessoas que se revelem à altura das posições ocupadas".

Entende que está assegurado esse entrosamento a nível federal, através da ocupação de posições federais nos Estados. A reunião dos Governadores, nos dias 7 e 8 de março, visa a assegurar formas de garantir esse entrosamento nos Estados, dando novo alento ao partido e seus integrantes.

— Temos de sair da timidez em que nos encontrávamos, sem razão, pois o MDB estava ocupando espaços de par-



Sarney quer dinamizar a Arena, integrando-a ao Governo

tido e de opinião pública. Agora, a Arena parte para uma ofensiva que haverá de lhe conferir um lugar como partido de centro-reformista, com uma doutrina claramente social democrata".

José Sarney observa que a série de reuniões com os cientistas políticos, iniciada sexta-feira última, representa parte de um esforço destinado a reformular o ideário do partido, dando-lhe este cunho marcadamente social-democrata, com uma preocupação social de caráter reformista.

Outros contactos que vêm mantem-

do visam a reformular a estrutura física e orgânica da Arena, de forma a lhe dinamizar a ação. Na próxima quarta-feira, o presidente do partido se reúne com o Sr. Flávio Pécora, futuro secretário-geral do Ministério da Agricultura e o professor Luis Lizante, para estudar o anteprojeto dessa reestruturação.

CONTACTOS EM SÃO PAULO

O Senador viaja hoje à noite para São Paulo, em companhia do seu novo chefe de gabinete, professor Reinaldo Barros, da Universidade de Campinas, a fim de estabelecer contactos com o atual e o futuro Governador, Srs. Paulo Egídio e Paulo Maluf, o Prefeito Olavo Setúbal, expressões dos meios político-empresarial, estudantil e sindical.

Na próxima terça-feira, o Sr. José Sarney, depois de ter completado esse entendimento, tendo como cicerone o presidente da Arena de São Paulo, professor Cláudio Lembo, regressará a Brasília. Ele acha que é tarefa prioritária de sua gestão recuperar a Arena de São Paulo com a ajuda de seus correligionários paulistas.

Em março, o presidente da Arena pretende apresentar o Plano de Ação Partidária para 1979, assim como formular o novo ideário arenista, um corpo de doutrina social-democrata e um programa, este, a exemplo do que ocorre nos países democráticos da Europa, um verdadeiro programa, com metas a curto, médio e longo prazos.